



A Al-Baiáz - Associação de Defesa do Património na prossecução dos seus objectivos começou, em Março e termina em Julho, a sua habitual actividade ligada à Natureza: "No Trilho do Património Natural 2007". Onde temos vindo a caminhar pelos melhores trilhos, tanto do ponto de vista paisagístico como natural, realizados pela associação, nestes últimos cinco anos. Ou seja, como diz o Prof. Mário Lousã "Ao encontro da harmonia e da paz que emana de uma Natureza não degradada" Os locais visitados nos últimos cinco anos foram: Alvaiázere (serra de Alvaiázere, ponte das Cabeças, Olho do Tordo, Ariques, Relvas, Lumiar e serra pequena); Ansião (Anjo da Guarda, Monte Alvão, Portela de São Caetano, Ateanha e Escampado de São Miguel); Castanheira de Pera (Coentral); Figueiró dos Vinhos (Casal de São Simão, Ponte da Arega, Serra de São João, Campelo e Machuca); Pedrógão Grande (Mosteiro, Ponte de Pera, Ponte Filipina e Gravito).

De entre estes, e alusivos ao décimo aniversário da associação, foram seleccionados os seguintes: Ariques no concelho de Alvaiázere; Ateanha no concelho de Ansião; Coentral no concelho de Castanheira de Pera; Campelo no concelho de Figueiró dos Vinhos e Ponte Filipina no concelho de Pedrógão Grande. Das centenas de plantas com interesse aromático, medicinal e ornamental que observámos nestes percursos, destacamos algumas: erva-de-santa-maria, orégãos, rosmaninho, carqueja, hipericão, orquídeas, rosa-albardeira, bocas-de-lobo, cravinas, torga ... Este ano, temos complementado esta actividade dando a conhecer outro tipo de património, não menos importante, o gastronómico. Para isso, solicitámos o apoio das Câmaras Municipais para que no final de cada percurso fosse proporcionada uma mostra gastronómica com produtos endógenos de cada concelho. Desta forma os visitantes tem sentido os aromas e os sabores mais genuínos da região.

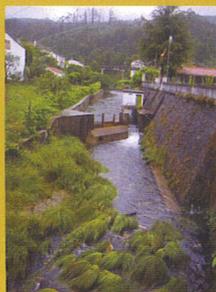
Boletim informativo

Nº 4 - Junho de 2007 - Publicação trimestral e distribuição gratuita

Al-Baiáz

Associação
de Defesa
do Património

Fundada em
26 de Março de 1997



Pág. 2

Azereira

2º Percurso Pedestre
Alvaiázere

3º Percurso Pedestre
Pedrogão Grande
Pág. 3

4º Percurso Pedestre
Figueiró dos Vinhos

Pág. 4

ALVAIÁZERE

Em 28 de Abril, foi realizado, no concelho de Alvaiázere, o 2º percurso pedestre. Este percurso ocorreu nos Ariques, freguesia de Almoester.

Iniciado no largo da fonte dos Ariques e da capela de Nossa Senhora de Fátima. Depois de o presidente da Direcção da Al-Baiáz dar as boas-vindas aos participantes, realçou a presença da vereadora da cultura da Câmara Municipal de Alvaiázere, Dr^a Celestina Grácio. De seguida, começou por dar umas pequenas notas históricas sobre a localidade e seu património, nomeadamente a preservação da "fonte do barrasco" e o antigo marco divisório do Concelho que estava a ser enterrado com entulho e o quanto era importante a

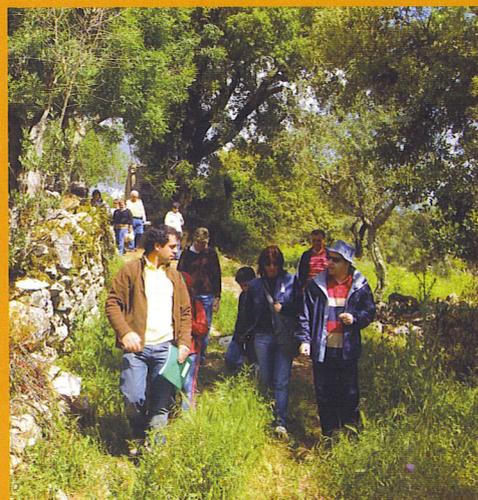
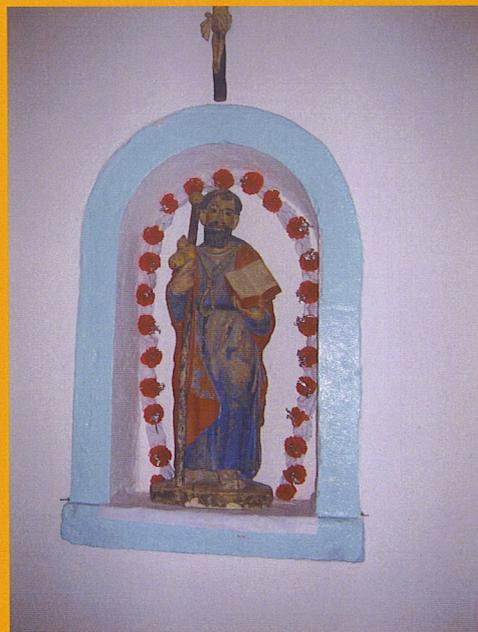
reactivação dos chamados "Caminhos de São Tiago", pois estávamos precisamente na rota da peregrinação a São Tiago de Compostela. A seguir tomou a palavra o guia, Prof. Mário Lousã que começou por chamar a atenção para a importância, tanto do ponto de vista natural como ambiental da área dos Ariques. Os participantes dirigiram-se para a antiga escola primária e depois atravessaram um excelente carvalhal na direcção do lugar do Casal D'Além. Percorrendo os "Caminhos de São Tiago" os visitantes dirigiram-se para a capela de São Tiago dos Ariques. No trajecto foi observado, ainda bem conservado, um antigo local de ferrar os animais. Na capela, destacamos a imagem do seu padroeiro, uma das mais belas imagens do concelho de Alvaiázere e o sino, provavelmente um dos últimos a ser feito na fábrica de sinos da Boca da Mata, nos anos 50.

Foram vistos vários poços e cisternas de armazenamento de água para consumo humano e para os animais.

Na parte final do percurso dentro da área de azinhal foram observadas, as aputegas, várias espécies de orquídeas e grandes manchas de rosas-albardeiras ...

De Regresso a Alvaiázere os visitantes foram ver a exposição, "30 ANOS DO PODER LOCAL" patente na Casa Municipal da Cultura.

Para terminar em beleza esta jornada foi apresentada aos caminhantes, junto à capela dos Covões, uma mostra da gastronomia tradicional de Alvaiázere. Resta-nos agradecer à Câmara Municipal a disponibilização do autocarro e à paróquia de Alvaiázere a cedência do espaço onde se realizou a mostra gastronómica.



PEDRÓGÃO GRANDE

Em 19 de Maio foi realizado no concelho de Pedrógão Grande o 3º percurso pedestre, com passagem pela Ponte Filipina sobre o rio Zêzere.

A concentração foi, pelas 09h.00m, junto ao bonito jardim do Largo da Devesa, em pleno centro da Vila. De seguida o autocarro da Câmara levou os caminheiros até Pedrógão Pequeno, onde se deu início ao percurso. O caminho foi a antiga estrada que ligava os dois Pedrógãos até à conclusão da barragem do Cabril, em 1954. Logo à saída de Pedrógão Pequeno começou-se a ver bons exemplares de sobreiras. À medida que se descia até ao rio Zêzere, as pessoas iam ficando cada vez mais maravilhadas com a paisagem que os seus olhos viam. A ribeira de Pera a desaguar contra a corrente do Zêzere, bonito. Na Ponte Filipina aproveitaram para observar as bonitas águas do rio e ganhar forças para vencer a primeira etapa até à curva do Penedo do Granada. Local onde Frei Luís de

Granada, da Ordem de São Domingos, produziu muitos dos seus trabalhos.

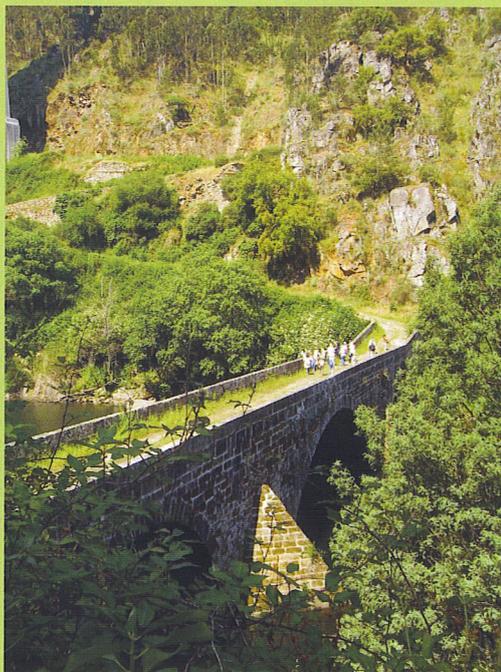
Na subida para o Monte dos Milagres encontra-se o que resta do antigo Convento de Nossa Senhora da Luz, fundado pelo pai do ilustre pedroguense, Miguel Leitão de Andrada. Já no Monte de Nossa Senhora dos Milagres ou Castelo Velho todos puderam ver as albufeiras do Cabril e da Bouçã e a ribeira de Pera. Este local é de facto um excelente miradouro natural.

De regresso à Vila o autocarro passou junto à Igreja Matriz para que os participantes vissem a brancura produzida pela flor dos azereiros (*prunus lusitânica*). Esta espécie que foi abundante na nossa região e que era parte integrante da paisagem das margens do Zêzere, está em extinção.

A próxima paragem foi no Museu Pedro Cruz propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande. Instalado na antiga cavaleriça da Quinta do "Mendinho" possui um interessante espólio do pintor Pedro Cruz, discípulo de José Malhoa.

De seguida rumámos até ao lugar do Mosteiro, onde no restaurante São Pedro nos esperava uma excelente mostra da gastronomia tradicional de Pedrógão Grande. Foi um dia inesquecível para todos os visitantes.

Resta-nos agradecer ao guia, Prof. Mário Lousã, à Santa Casa da Misericórdia a visita ao Museu Pedro Cruz, à Câmara Municipal todo o apoio, nomeadamente o transporte e a mostra gastronómica, não esquecendo o excelente apoio das funcionárias da Autarquia, a Eng.ª Sofia Carmo e a Gilda.



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Em 16 de Junho foi realizado o 4º percurso pedestre, em Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos.

Este percurso decorreu sob condições meteorológicas adversas, pois mais parecia um dia de Inverno, pela chuva e vento que se fazia sentir na região. Perante este cenário, a organização teve alguns receios se haveria gente para levar por diante este evento. Afinal, para surpresa de alguns, estavam presentes mais de duas dezenas de corajosos dispostos a fazer o percurso. A concentração foi no largo da Igreja, em Campelo, onde se iniciou esta jornada. Depois de distribuída a documentação sobre a História e as espécies vegetais deste local, o presidente da Direcção da Al-Baiáz proferiu algumas breves palavras de boas-vindas aos presentes. Logo de seguida foi dada a palavra aos guias deste evento para nos falar sobre os patrimónios desta localidade. A Dr^a Deolinda Campos fez um resumo histórico-cultural deste pedaço de território do concelho de Figueiró dos Vinhos. O Prof. Mário Lousã foi-nos explicando ao longo do caminho os nomes,



características e funções do património natural encontrado nesta área.

Seguimos pela margem esquerda da Ribeira de Alge em direcção ao lugar de Trespostes. Pelo caminho foram observados; o açude de captação de água para rega e alimentação dos tanques dos viveiros das trutas, bons exemplares de carvalho roble e toda a vegetação própria dos cursos de água (amieiro negro, sabugueiro ...). À entrada do referido lugar, como já havia quem sentisse algum apetite, tiveram oportunidade de saborearem alguns morangos espontâneos.

Depois de atravessar o referido lugar regressámos a Campelo pela margem direita da Ribeira onde continuava abundante o carvalho roble, muitos castanheiros, carqueja, Torga, rosmaninho, cravina...

Ao chegar a Campelo foram vistas algumas habitações de arquitectura tradicional, o antigo edifício da estação dos correios e a igreja, na qual terminou a visita ao património histórico-cultural.

Este evento conclui-se da melhor forma com uma mostra da gastronomia tradicional de Figueiró dos Vinhos servida no restaurante "Viveiro das Trutas" em Campelo.

Mais uma iniciativa em que, apesar das contrariedades do tempo, todos manifestaram o seu desejo de voltar pelos patrimónios visitados e saboreados.

Resta-nos agradecer aos guias pelas lições de história e do mundo vegetal da região. Aos Dr. Bruno Batista e ao Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara, Jorge Domingues, pelas suas presenças e à Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos pelo apoio a este evento, em particular a mostra gastronómica.



Sede: Seiceira, 47 - 3250 - 167 Alvaiázere

Telefones: 236655364 / 939314417

e-mail: albaiaz@sapo.pt

www.al-baiaz.web.pt

